A ARTICULAÇÃO DA AVALIAÇÃO E DO CURRÍCULO NO ESPAÇO ESCOLAR

Ana Paula Coutinho[1]
Henriqueta Althaus[2]
Suzana Feldens Schwertner[3]
Orientadora: Maria Isabel Lopes[4]

Grupo de Trabalho: Educação, Saberes e Poderes

Resumo: O presente estudo apresenta o resultado parcial da nossa participação no projeto de pesquisa: *O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o ensinar e o aprender*, vinculado ao Mestrado em Ensino/Univates e ao subprojeto *Espaços e movimentos do currículo: entre o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado*, aprovado pelo Edital Universal MCTI/CNPq 14/2013 e desenvolvido pelo Grupo de pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM), cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq. A pesquisa investiga os movimentos escolarizados e não escolarizados em quatro espaços: dois escolares (uma escola no Sul do Brasil e uma escola na Colômbia) e dois não escolares (uma ONG localizada na cidade de Lajeado/RS/Brasil e uma fundação de arte em Porto Alegre/RS/Brasil). Nosso olhar, nesse trabalho, está mais voltado para o espaço escolar no Sul do Brasil, especialmente para os processos avaliativos realizados no mesmo. Para Michel Foucault (apud LUZ MATOS, 2009), a avaliação é mais uma das tecnologias de poder, que está presente na instituição escola, tendo surgido como uma forma de controle e categorização. O objetivo do trabalho é investigar e analisar os procedimentos de avaliação propostos no espaço escolar, buscando entender sua articulação com o currículo da escola. Levamos em consideração que o currículo vai além da organização de conteúdos propostos, ele é a forma como enxergamos o espaço da escola, como nos relacionamos nesta instituição, contribuindo para a constituição de nossa subjetividade. A partir dos estudos da genealogia de Michael Foucault e Gilles Deleuze, tomamos como documentos o regimento da escola e as entrevistas realizadas nesta, com o corpo diretivo da escola, no ano de 2013 e 2014. O olhar genealógico não pressupõe a busca por verdades, nem a interpretação dos fatos, mas procura entender o surgimento dos saberes, que ocorrem a partir de condições externas a estes. O estudo encontra-se em desenvolvimento com ele pretendemos investigar os procedimentos avaliativos propostos na escola, na tentativa de encontrar nessa investigação diferentes perspectivas de pensar o currículo em espaços escolares.

Palavras-chave: Avaliação. Currículo. Relações de poder-saber.

Referências:

MATOS, Sônia Luz. Avaliações como saber-poder. In: SILVA, Jaqueline da; LOPES, Maria Isabel (org.). *Disciplina:* relações de poder na escola. Lajeado: Ed. UNIVATES, 2009. p.29-42.

1 Univates, graduanda no curso de Psicologia. E-mail: acoutinho@univates.br
2 Univates, graduanda no curso de Psicologia, bolsa de Iniciação Científica Univates. E-mail: queta.althaus@hotmail.com
3 Univates, docente do curso de Psicologia, professora do Mestrado em Ensino. E-mail: suzifs@univates.br
4 Univates. E-mail: milopes@univates.br